PDF Complete
Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.
Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

IPA TECNOLOGIA AGRÍCOLA

Clipping de notícias

Recife, 11 de junho de 2021.

80 anos

PDF Complete
Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.
Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

BLOG DO DIDI Galvão
IMPARCIALIDADE E VERDADE NOS FATOS

Ações estruturadores do IPA alavancam agricultura no Sertão de Itaparica

Por
Didi Galvão
-
10 de junho de 2021
0

O Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA) investe em ações estruturadoras a fim de impulsionar a Agricultura familiar no Sertão de Itaparica, nas áreas de

Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.
Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

ral (ATER), Distribuição de Sementes e Programa de Aquisição de Alimentos.

A prestação de serviços de ATER continuada já beneficiou, até maio deste ano, mais de 300 agricultores familiares com ações de visitas técnicas, cursos, acesso às políticas públicas e implantação de projetos produtivos e cerca de 2.200 atendimentos nos escritórios locais.

Em Pernambuco, até maio de 2021, foram beneficiadas cerca de 6.000 famílias com ações de visitas técnicas, cursos e implantação de projetos produtivos em todos os municípios da RD e 22.000 atendimentos de ATER continuada.

Por meio do Programa Campo Novo Safra 2020/2021, foram adquiridos 1.690.240 quilos de sementes para atender os munícipios pernambucanos, principalmente Agreste e Sertão, sendo distribuídos 39.220 quilos para o Sertão de Itaparica e 8.540 quilos para o município de Floresta e 2.340 quilos para Petrolândia.

Por sua vez, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), de dezembro de 2020 até maio de 2021, na Região de Desenvolvimento do Sertão do Itaparica, distribuiu, para 34 entidades soco assistenciais, 44.106,33 mil quilos de alimentos, fornecidos por 282 agricultores familiares, com investimento de R$ 84.801,18, em cinco municípios. Até novembro, está previsto investimento de R$ 350.319,39.

Em Floresta, o PAA distribuiu 29.528,23 mil quilos de alimentos às entidades soco assistenciais, fornecidos por 27 agricultores familiares, com investimento de R$ 57.680,84. A previsão é de investir mais R$ 49.660,06 até novembro deste ano. Em todo o estado, a proposta 2020/2021 prevê um investimento de R$ 8.115 milhões, para 2.985 agricultores fornecedores, 664 entidades beneficiadas em 115 municípios.

Ascom IPA

PDF Complete
Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.
Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

Ligado no Agro: IPA e APAC assinam acordo de cooperação técnica em projetos hídricos

Por**Victória Resende**

10 de junho de 2021
O Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA) e a Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC) assinaram recentemente o Acordo de Cooperação Técnica entre as instituições. O objetivo é potencializar uma operação dos postos que compõem a rede de coleta em Agrometeorologia e validar em conjunto o Monitor de Secas para o Estado de Pernambuco e desenvolver ações de orientações e cadastramento dos consumidores de água que ocorrem interesse em comum no IPA e na APAC.

Podcast: https://www.blognossavoz.com.br/ligado-no-agro-ipa-e-apac-assinam-acordo-de-cooperacao-tecnica-em-projetos-hidricos/

PDF Complete
Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.
Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

Blog Josélia Maria
verdade e compromisso social

Ações estruturadoras do IPA alavancam agricultura no Sertão de Itaparica

Josélia Maria 10 de junho de 2021

O Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA) investe em ações estruturadoras a fim de impulsionar a Agricultura familiar no Sertão de Itaparica, nas áreas de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), Distribuição de Sementes e Programa de Aquisição de Alimentos.

PDF Complete
Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.
Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

ATER continuada já beneficiou, até maio deste ano, mais de 500 agricultores familiares com ações de visitas técnicas, cursos, acesso às políticas públicas e implantação de projetos produtivos e cerca de 2.200 atendimentos nos escritórios locais.

Em Pernambuco, até maio de 2021, foram beneficiadas cerca de 6.000 famílias com ações de visitas técnicas, cursos e implantação de projetos produtivos em todos os municípios da RD e 22.000 atendimentos de ATER continuada.

Por meio do Programa Campo Novo Safra 2020/2021, foram adquiridos 1.690.240 quilos de sementes para atender os munícipios pernambucanos, principalmente Agreste e Sertão, sendo distribuídos 39.220 quilos para o Sertão de Itaparica e 8.540 quilos para o município de Floresta e 2.340 quilos para Petrolândia.

Por sua vez, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), de dezembro de 2020 até maio de 2021, na Região de Desenvolvimento do Sertão do Itaparica, distribuiu, para 34 entidades soco assistenciais, 44.106,33 mil quilos de alimentos, fornecidos por 282 agricultores familiares, com investimento de R$ 84.801,18, em cinco municípios. Até novembro, está previsto investimento de R$ 350.319,39.

Em Floresta, o PAA distribuiu 29.528,23 mil quilos de alimentos às entidades soco assistenciais, fornecidos por 27 agricultores familiares, com investimento de R$ 57.680,84. A previsão é de investir mais R$ 49.660,06 até novembro deste ano. Em todo o estado, a proposta 2020/2021 prevê um investimento de R$

Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.
Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

agricultores fornecedores, 664 entidades beneficiadas em 115 municípios.

Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.
Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

Jornal do Sertão
EM CIRCULAÇÃO DESDE 2006

O mercado de terra periurbana no semiárido, uma forte opção de investimento Por Geraldo Eugenio

O agronegócio brasileiro impulsiona o mercado imobiliário rural e como consequência desenvolve as chamadas áreas periurbanas. Descrevem-se como áreas periurbanas aquelas que se localizam próximas das cidades onde as atividades rurais e urbanas se misturam e não é possível definir os limites físicos e sociais entre elas

Postado em 10/06/2021 2021 12:22 , Agronegócios. Atualizado em 10/06/2021 14:34

Colunista **Geraldo Eugenio**

Geraldo Eugênio Foto: Divulgação

PDF Complete
Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.
Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

É do conhecimento de todos que o desenvolvimento agrícola brasileiro impulsionou o mercado imobiliário rural, fazendo com que na última década, o preço da terra literalmente explodisse no Brasil

No caso dos Cerrados , por exemplo, um hectare de terra em produção custa mais caro do que na maioria dos estados americanos e, em certos locais chega a rivalizar com as melhores áreas do ´Corn Belt` nos Estados Unidos .

Essas áreas rurais são as que existem de melhor, mais nobre e mais caro nos Estados Unidos.

Consequentemente existe uma dificuldade em se dispor de imóveis para desapropriação, encarecendo as obras públicas e inviabilizando algumas delas no Brasil .

Este movimento ascendente é bom e faz com que a tendência seja de utilização das terras apropriadas, inclusive do ponto de vista ambiental, fazendo com que a cada dia o Brasil possa ser conhecido como um país como um estratégico e bem-sucedido agronegócio em todo o planeta.

Este comportamento de preços também se aplica para as propriedades ao redor das cidades de pequeno, médio e até metrópoles, também conhecidas como áreas de imóveis periurbanos.

Essa é a descrição clássica das áreas periurbanas que se localizam próximas das cidades onde as atividades rurais e urbanas se misturam e não é possível definir os limites físicos e sociais entre elas

---

O crescimento das cidades

Associado ao desenvolvimento à forte agropecuária, o país continua testemunhando um forte movimento de urbanização em algumas regiões, onde as gerações mais jovens são atraídas não apenas para os grandes centros, mas, preferencialmente, para as cidades de pequeno e médio portes.

E nessas localidades o nível de conforto e a tranquilidade social é bem superior às principais capitais e grandes aglomerados urbanos.

Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.
Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

bre a indústria e, como consequência, uma parte da edida.

Os impactos em Pernambuco

Não é à toa que, em Pernambuco, cidades como **Surubim, Garanhuns, Arcoverde, Belo Jardim, Serra Talhada, Salgueiro e Araripina** têm apresentado elevadas taxas de crescimento em anos recentes. **E algumas já despertam de um estado de torpor que se encontravam há décadas.**

Existe uma classe média forte em busca de opções de investimento e lazer

Esta nova classe média sertaneja, distante da capital e do litoral, é ávida por oportunidades de investimento e lazer, desta feita, o mercado de pequenas glebas, sítios e chácaras, apesar da retração econômica desde 2015 e pressionado pelos efeitos da Covid 19, continua forte e em ascensão.

Em consequência existe uma grande oportunidade de investimento para quem tem ligação com o campo sem necessariamente ser um agricultor ou pecuarista.

O mercado periurbano nos traz uma surpresa agradável no Sertão e Agreste

A unidade de comércio de terra periurbana no Agreste e Sertão é a tarefa, que equivale a 3.025 m2. **Primeiro** , em áreas que distam até dez quilômetros dos centros urbanos do interior o valor de uma tarefa varia entre dez e trinta mil reais; **segundo** , em áreas distando de dez a vinte quilômetros, esta tarefa chega a custar entre cinco e dez mil reais e **finalmente,** nas nas propriedades localizadas entre vinte e cinco quilômetros ou mais dessas comunidades se encontram terras com valores inferiores a cinco mil reais por tarefa.

O negócio rural começa a criar novos ativos e neste sentido trago ao conhecimento e a reflexão, a máxima de que **o Sertão e Agreste são regiões em consolidação econômica e em franco processo de valorização patrimonial .**

Quem é Geraldo Eugênio: *Engenheiro Agronômo, com mestrado na Índia e doutorado e pós-doutorado nos na Texas A&M University, Estados Unidos, é pesquisador do IPA e colaborador da empresa Inovate Consultoria & Projetos Ltda. Foi secretário de*

Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.

Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

e do IPA, do ITEP e Diretor Executivo da Embrapa. ada, dedicando-se à agricultura de sequeiro e no Vale do São Francisco, quando liderou o programa de Hortaliças, do IPA. Atualmente tem acompanhado de forma direta políticas, tecnologias e iniciativas de gestão de secas, no Brasil e no exterior. Considera essencial entender melhor o Sertão, visualizando-o como um grande ambiente de negócios e sucesso.